

# Inauguração de biblioteca na homenagem a Dom Paulo

3.3.72

Correio Popular

O segundo aniversário da morte de Dom Paulo de Tarso Campos, ex-arcebispo metropolitano de Campinas e 1.º grão-chanceler da Universidade Católica de Campinas, foi lembrado por pequena multidão reunida ontem em recintos da UCC, tendo sido cumprido o seguinte programa:

As 19.30 horas, missa solene celebrada por d. Antonio Alves de Siqueira, arcebispo metropolitano de Campinas; às 20 horas, inauguração da Biblioteca Dom Paulo de Tarso Campos; e às 20.30 horas, no Salão dos Atois, Sessão solene do Egrégio Conselho Universitário, ocasião em que tomou oficialmente a palavra o Prof. dr. Paulo Mangabeira Albernaz, que discorreu sobre o homenageado.

## BIBLIOTECA

Os 7 mil livros ora transferidos para os salões da Universidade Católica pertenceram, ainda há dois anos, a Dom Paulo de Tarso, e compõem extensos compêndios e estudos sobre teologia, moral e pastoral raríssimas obras bíblicas, obras de referência, história antiga do Brasil e coleções de revistas históricas e eclesiásticas.

Era de se notar que, apesar de se notar que, apesar de se interessava abertamente pela História, da Igreja, do Brasil ou Universal. Considerado no seu tempo "homem de incomparável cultura", sabe-se que Dom Paulo passava

va horas e horas perdido entre seus sete mil livros.

A vinda do acervo de Dom Paulo de Tarso para as prateleiras da biblioteca central da Universidade propôs uma mudança do nome de Biblioteca Central (que tem aproximadamente 200 mil volumes) para oportunamente Biblioteca Dom Paulo de Tarso Campos. Essa biblioteca está sob a responsabilidade de Yvone Borsatto, ora acolitada por 7 outras bibliotecarias.

## DOM PAULO

Eleito bispo de Santos em 1936, quando pároco de Santa Cecília S. P., Dom Paulo de Tarso Campos veio para Campinas em primeiro de março de 1942, completando nesta sede episcopal vinte e cinco anos de governo. Faleceu há dois anos atrás, a 2 de março de 1970.

Terceiro bispo de Campinas, Dom Paulo sucedeu a dom Francisco de Campos Barreto, que iniciara a instalação das faculdades de ensino superior nesta cidade, agrupadas mais tarde em Universidade pelo próprio dom Paulo de Tarso, logo no ano seguinte à sua posse. Tornou-se assim o primeiro grão-chanceler desta Universidade Católica.

Figura das mais preeminentes do episcopado nacional por seus trabalhos e dedicação apostólica e sua extraordinária cultura, dom Paulo foi admirado por milhares de clérigos e intelectuais do País, granjeando

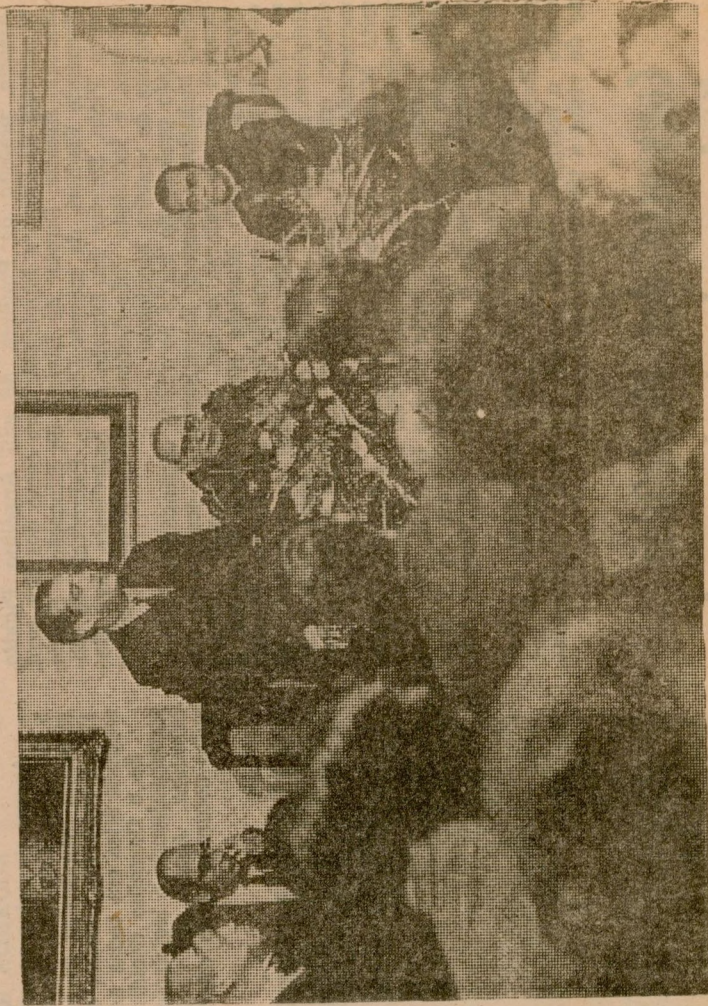
mesmo alguma fama literária, e por isso mesmo tornando-se membro da Academia Campinense de Letras.

## REITOR: SUA PALAVRA

O magnífico Reitor da Universidade Católica de Campinas, dr. Benedito José Barreto, antes de se dar início à

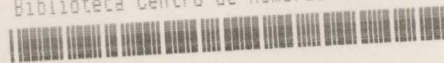
sessão do Egrégio Conselho Universitário, falou por alguns minutos, diante de todos, em seu gabinete, sobre a pessoa moral de dom Paulo de Tarso Campos, sua fé inabalável nos altos destinos do homem e de sua participação irretorquível no soerguimento da Universidade.

Além do corpo docente e discente da UCC, clérigos e demais pessoas, fizeram-se presentes: dom Antônio Alves de Siqueira, arcebispo metropolitano de Campinas; dom Thomaz Vaquero, bispo de S. João da Boa Vista; dom Roberto Pinarello de Almeida, bispo auxiliar de Jundiaí.



Na homenagem a Dom Paulo de Tarso, ontem à noite, a palavra do Magnífico Reitor da UCC, dr. Benedito José Barreto

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE033459

INAUGURAÇÃO de biblioteca na homenagem a Dom Paulo. Correio Popular, Campinas, 03 mar., 1972.

JFT 6.7.9.1.9